

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 510078-41010004	Semestre:	2025.2	Turma:	Mestr e Dout
Nome da disciplina:	Temas e Metodologias em História Global do Trabalho				
Professora:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário na grade:	4as feiras, 8:30 – 11:45 (4 aulas)				
Horário de atendimento:	4as feiras 13:30–14:30 ou outro horário mais conveniente (mediante agendamento)				
Formas de atendimento:	Presencial – Sala 06 Depto de História ou E-mail				
Moodle:	HST510078-41010004DO/ME (20252) - Temas e metodologias em História Global do Trabalho				
Ementa:	<p>A proposta da disciplina é discutir temas e metodologias da história global, em sua relação com as questões levantadas pelos estudos sobre o trabalho e sua relação com a sociedade, a economia e a cultura. Nesta disciplina, tanto questões historiográficas quanto pesquisas históricas empíricas sobre a história do trabalho são tratadas e analisadas sob a ótica da história comparada e conectada, em um recorte temporal amplo.</p>				
Objetivos:	<p>As discussões historiográficas propostas pela disciplina têm como objetivo envolver os (as) ingressantes no curso de mestrado e no de doutorado nos debates que envolvem a história social do trabalho, e particularmente a história global do trabalho. O curso propõe uma reflexão sobre as dimensões teóricas e metodológicas da abordagem dos variados temas da história do trabalho, e ao mesmo tempo sobre a disponibilidade e limitação dos acervos disponíveis.</p>				
Metodologia:	<p>Seminários semanais presenciais</p>				
Conteúdo programático com cronograma e atividades:	<p>13/08 – Apresentação de estudantes e professora; apresentação do programa da disciplina e discussão do seu funcionamento.</p> <p>20/08 – Aproximações (1) VAN DER LINDEN, Marcel. “The Promises and Challenges of Global Labor History”. International Labor and Working Class History, v. 82, p. 57-76, outono de 2012.</p> <p>WEINSTEIN, Barbara. Globalizando a História do Trabalho: o caso da revista Internacional Labor and Working-Class History. Revista Mundos do Trabalho, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 11–23, 2018. DOI: 10.5007/1984-9222.2017v9n18p11.</p> <p>ESPADA LIMA, Henrique. “História Global do Trabalho: um olhar desde o Brasil”. Revista Mundos do Trabalho, v. 10 (2019), p. 59-70.</p> <p>27/08 – Aproximações (2) ESPADA LIMA, Henrique. “O global e seus paradoxos: a construção imaginada de um campo historiográfico”. Esboços, v. 26, n. 43 (2019), p. 486-500.</p>				

PATON, D. História das relações de gênero, história global e escravidão atlântica: sobre capitalismo racial e reprodução social. **Afro-Ásia**, Salvador, n. 67, p. 583–633, 2023. DOI: 10.9771/aa.v0i67.55621.

STANLEY, Amy Dru, “Histories of Capitalism and Sex Difference,” **Journal of the Early Republic**, v. 36, no. 2 (Verão 2016), p. 343-350.

03/09 – Fundamentos da História social do trabalho

THOMPSON, Edward P. “Patrícios e plebeus”, in: **Costumes em Comum**: estudos sobre cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 25-85

THOMPSON, E. P. “Intervalo: a lógica histórica”, in: **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

10/09 – Conexões globais: tráfico atlântico de pessoas escravizadas

MENZ, Maximiliano. **Senhor da Morte**: capitalismo, guerra e tráfico de escravos. São Paulo: Hucitec, 2024 (capítulos por selecionar)

Complementar:

INIKORI, Joseph E. “Africa and the Globalization Process: Western Africa, 1450–1850. **Journal of Global History**, 2 (2007), p. 63-86.

CREWE, Ryan Dominic. “Conectando as Índias: o mundo hispano-asiático do Pacífico na História Global Moderna”. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 60 (2017), p. 17-34.

17/09 – Conexões globais: commodities e formas de exploração do trabalho

MONTEIRO, John Manuel. Labor Systems in: Victor Bulmer-Thomas, John Coatsworth, Roberto Cortés Conde (eds.) **The Cambridge Economic History of Latin America, vol. 1 - The Colonial Era and the Short Nineteenth-Century**. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 2006, p. 185-233.

24/09 – 12º Encontro Escravidão e Liberdade

01/10 – Impérios globais e trabalho compulsório

DONOGHUE, John e JENNINGS, Evelyn (eds.) **Building the Atlantic Empires**: Unfree Labor and the Imperial States in the Political Economy of Capitalism, c. 1500-1914. Leiden: Brill, 2015, p. 1-24.

GONÇALVES, Paulo Cesar. Piratas, anamitas e traficâncias: um estudo sobre o engajamento de trabalhadores na Macau oitocentista. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 15, p. 1–22, 2023. DOI: 10.5007/1984-9222.2023.e92374.

08/10 – Capitalismo racial e a escrita da História

HALL, Catherine. **Lucky Valley**: Edward Long and the History of Racial Capitalism. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.

15/10 – Transformações nas relações de trabalho (1)

CRATON, Michael. “Reembaralhando as cartas: a transição da escravidão para outras formas de trabalho no Caribe britânico (c. 1790-1890)”, **Estudos Afro-Asiáticos**, no. 28, 1995, pp. 31-83.

STANZIANI, Alessandro. “Servos, escravos ou trabalhadores assalariados? O status legal do trabalho na

Rússia em uma perspectiva comparada, séculos XVII-XIX” in: LIMA, Ivana Stolze; GRINBERG, Keila; REIS, Daniel Aarão (orgs.), **Instituições Nefandas**: O fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, 2018, p. 43-73.

22/10 – Transformações nas relações de trabalho (2)

LIMA, Henrique Espada; POPINIGIS, Fabiane. “Maids, Clerks, and the Shifting Landscape of Labor Relations in Rio de Janeiro, 1830s-1880s”. **International Review of Social History**, v. 62 (2018), p. 1-29.

SCHWARTZ, Laura. “A Job Like Any Other? Feminist Responses and Challenges to Domestic Worker Organizing in Edwardian Britain.” **International Labor and Working-Class History**, no. 88, 2015, pp. 30–48. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/43956663>.

29/10 – Direitos dos trabalhadores (1)

BARRAGÁN, Rossana. La geografía diferencial de los derechos: entre la regulación del trabajo forzado en los países coloniales y la disociación entre trabajadores e indígenas en los Andes (1920-1954). In: CARUSO, Laura Caruso e STAGNATE, Andrés (orgs.) **Una historia regional de la OIT**: Aportes sobre regulación y legislación del trabajo latino-americano. La Plata: Universidad Nacional de la Plata, 2017, 25-63.

FERRERAS, Norberto. A escravidão depois da escravidão: a questão do trabalho compulsório na constituição das organizações internacionais no período de entreguerras. **Tempo**, v. 22 n. 41. p.488-508 set-dez., 2016. DOI: [dx.doi.org/10.20509/TEM-1980-542X2016v224101](https://doi.org/10.20509/TEM-1980-542X2016v224101)

05/11 – Direitos dos trabalhadores (2)

POPINIGIS, Fabiane. “A emancipação da quase exclusiva classe trabalhadora do país – a classe escrava”? Disputas por indenização e salários na década da abolição. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 15, p. 1–25, 2023. DOI: 10.5007/1984-9222.2023.e95794.

TEIXEIRA DA SILVA, Fernando. Salário, moradia, costumes e Justiça do Trabalho no ocaso do colonato: Ribeirão Preto e região, 1957-1964. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 17, p. 1–29, 2025. DOI: 10.5007/1984-9222.2025.e103566.

12/11 – Direitos dos trabalhadores (3)

GOMES, Angela de Castro e SILVA, Fernando Teixeira, “Os direitos sociais e humanos dos trabalhadores no Brasil: A título de apresentação” in: GOMES, Angela de C. e SILVA, Fernando T. (orgs.), **A Justiça do Trabalho e sua História**: Os direitos dos trabalhadores no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2013, p. 14-47.

DABAT, Christine Rufino. Brecha camponesa e jardins de resistência: tenacidade ambiental entre trabalhadores rurais na Zona canavieira do Nordeste do Brasil, século XX. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 17, p. 1–18, 2025. DOI: 10.5007/1984-9222.2025.e102038.

19/11 – Por definir

Por agendar

Roteiro de visita – Lugares de memória dos trabalhadores em Florianópolis

Avaliação:

1. Participação: 30% – Inclui a apresentação de seminários; entrega de reflexões a respeito das leituras até 12h antes da aula (via Moodle); participação nas discussões e incorporação de leituras complementares.

O envio de reflexões a respeito das leituras propostas para cada seminário visa a dar dinamismo e profundidade à discussão. Não se trata de fichamento ou resumo, mas de uma reflexão própria acerca dos temas abordados nas leituras propostas e levantamento de questões para discussão (entre 400 e 1000 palavras).

A apresentação de cada texto nos seminários constará de apresentação do autor e contextualização de sua obra e apresentação objetiva das ideias centrais e dos argumentos desenvolvidos no texto, além de discussão do método utilizado e das fontes (quando pertinente). Além disso, o/a aluno/a encarregado de apresentar o texto deve relacionar as contribuições teórico/metodológicas das leituras propostas para aquela data com outras relacionadas no programa ou não. A apresentação de cada texto terá duração limitada a 15 minutos.

2. Trabalho final: 70% – Como um ou mais eixos tratados e as discussões feitas na disciplina tocam o tema de seu projeto de pesquisa e permitem repensá-lo, pelo prisma da história global (do trabalho)? O trabalho será avaliado oralmente e pelo artigo entregue com base na pertinência da justificativa das escolhas teóricas feitas, na extensão e profundidade da discussão bibliográfica (que deve incorporar uma pesquisa extensa em fontes bibliográficas não disponíveis em português, com especial atenção aos materiais disponíveis no JSTOR e outras bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES) e no uso das fontes. Recomenda-se fortemente a adoção de programas para montagem de base de dados bibliográfica (como Zotero, EndNote, etc.).

Uma proposta de três páginas contendo um título provisório, um parágrafo de justificativa e uma listagem de fontes e bibliografia preliminar deve ser entregue para apreciação da professora até 10/09/2025

Entrega do trabalho final: 10/12/2025. A avaliação oral (presencial ou remota) será agendada por e-mail.

Formato: Fonte Times New Roman 12pt, espaçamento entrelinhas 1,5 e notas no rodapé. Extensão de aproximadamente 4000 palavras, incluindo notas mas excluindo bibliografia. Entregar em arquivo eletrônico, pelo Moodle (.doc ou .rtf ou .pdf).

Bibliografia complementar:

ALI, Tariq Omar. A Local History of Global Capital: Jute and Peasant Life in the Bengal Delta. Princeton: Princeton University Press, 2018.

BRASS, Tom. Towards a Comparative Political Economy of Unfree Labour: Case Studies and Debates. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CONRAD, Sebastian. What is Global History? Princeton: Princeton University Press, 2016. (disponível edição espanhola em pdf)

FICKER, Sandra Kuntz. "Mundial, transnacional, global: Un ejercicio de clarificación conceptual de los estudios globales". In: Nuevo Mundo Mundos Nuevos (2014), <https://journals.openedition.org/nuevomundo/66524>

GERRITSEN, Anne e RIELLO, Giorgio. The Global Lives of Things: The Material Culture of Connections in the Early Modern World. Londres: Routledge, 2016.

HARTOG, François. "Experiência do tempo: da história universal à história global?". História, Histórias (Brasília) v. 1, n. 1 (2013), p. 164-179.

IGGERS, Georg. "Desafios do século XXI à historiografia". História da Historiografia (Ouro Preto), n. 4, (2010), p. 105-124.

LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, Dez 2015.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

SCOTT, Julius. El viento común: Corrientes afroamericanas en la era de la Revolución haitiana. Trad. Esther Pérez. Madrid: Traficantes de Sueños Editorial, 2021.

TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: O poder e a produção da história. Trad. Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016.

VAN DER LINDEN, Marcel e LUCASSEN, Jan. Prolegomena for a Global Labour History, Amsterdam: International Institute of Social History, 1999 (disponível em <http://www.iisg.nl/publications/prolegom.pdf>).

VENGOA, Hugo F. "La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente". In: Historia critica. Edición Especial, nov. 2009, p. 300-319.